

No Senado, PMDB amplia de 23 para 44 os seus lugares

Com os resultados praticamente definidos das eleições do dia 15, a bancada do PMDB no Senado quase dobrou, passando de 23 representantes para 44, dos quais oito mantiveram seus mandatos e 36 são novos senadores. O PDS, que tinha 15, foi o partido que mais perdeu, reduzindo-se a uma bancada de apenas cinco senadores, dos quais apenas dois eleitos sábado último (Jarbas Passarinho, do Pará, e Lavoisier Maia, do Rio Grande do Norte). O PFL, que era a segunda bancada, manteve esta posição, mas perdeu seis dos seus 22 senadores e agora terá 16; o PDT passa a ter dois senadores, perdendo um. Com bancadas de apenas um representante cada, figuram o PSB, o PTB, o PL (que tinha três) e o PDC.

Dos senadores que permanecem, com mandatos de mais quatro anos, o PFL aparece em primeiro lugar, com oito representantes e o PMDB com sete. Do PDS, permanecem os senadores Roberto Campos, de Mato Grosso, e Virgílio Távora, do Ceará. Também ficam e vão integrar a Constituinte os senadores Itamar Franco, do PL, Jamil Haddad, do PSB, Mauro Borges, do PDC, e Carlos Alberto, do PTB.

Por Estados, a relação nominal dos senadores eleitos em 1982 e que continuam no Senado é a seguinte: Acre, Mário Maia (PDT). Amazonas, Fábio Lucena, (PMDB), que não obstante se candidatou a um novo mandato, de oito anos (no mandato primitivo de Lucena, de mais quatro anos, deverá vir para o Senado o suplente Leopoldo Peres Sobrinho); Rondônia, Odacir Soares, (PFL). Pará, João Menezes, suplente do senador Hélio Gueiros (que teria mandato de mais quatro anos, mas que se elegeu governador daquele Estado); Ceará, Virgílio Távora (PDS); Maranhão, João Castello (PDS); Bahia, Luiz Viana Filho (PMDB); Rio Grande do Norte, Carlos Alberto (PTB); Piauí, João Lobo (PFL); Alagoas, Guilherme Palmeira (PFL); Sergipe, Albano Franco (PFL); Goiás, Mauro Borges (PDC); Espírito Santo, José Inácio (PMDB); Rio de Janeiro, Jamil Haddad (PSB); São Paulo, Severo Gomes (PMDB); Paraná, Leite Chaves, suplente do governador eleito Alvaro Dias, do PMDB; Santa Catarina, Ivan Bonato (PFL); Rio Grande do Sul, Carlos Chiarelli (PFL); Mato Grosso, Roberto Campos (PSD); Mato Grosso do Sul, Mendes Canalle, suplente do governador eleito

Marcelo Miranda; Minas Gerais, Itamar Franco (PL); Pernambuco, Nivaldo Machado (PFL); e Paraíba, Marcondes Gadelha (PFL).

O NOVO SENADO

A composição do futuro Senado, salvo algumas surpresas nas apurações, será a seguinte:

Acre, Nabor Júnior e Aluizio Bezerra, do PMDB, e Mário Maia, do PDT; Amazonas, Mário Frota, do PSB, e Fábio Lucena e Leopoldo Péres, do PMDB; Rondônia, Ronaldo Aragão e Almir Francisco, do PMDB, e Odacir Soares, do PFL; Pará, Almir Gabriel, do PMDB, Jarbas Passarinho, do PDS, e João Menezes, do PFL; Maranhão, Alexandre Costa e Édson Lobão, do PFL, e João Castelo, do PDS; Piauí, Hugo Napoleão e João Lobo, do PFL, e Chagas Rodrigues, do PMDB; Ceará, Mauro Benevides e Cid Carvalho, do PMDB, e Virgílio Távora, do PDS; Rio Grande do Norte, Carlos Alberto, do PTB, José Agripino Maia, do PFL, e Lavoisier Maia, do PDS; Paraíba, Humberto Lucena e Raimundo Lira, do PMDB, e Marcondes Gadelha, do PFL; Pernambuco, Mansueto de Lavor e Antônio Farias, do PMDB, e Nivaldo Machado, do PFL; Alagoas, Mendonça Neto e Teotônio Vilela Filho, do PMDB, e Guilherme Palmeira, do PFL; Sergipe, Albano Franco, Lourival Baptista e Viana de Assis, do PFL; Bahia, Jutahy Magalhães, Ruy Bacelar e Luiz Viana, do PMDB; Espírito Santo, João Calmon, José Ignácio e Gérson Camata, do PMDB; Rio de Janeiro, Afonso Arinos, do PFL, Nélson Carneiro, do PMDB, e Jamil Haddad, do PSB; Minas Gerais, Itamar Franco, do PL, Ronan Tito e Alfredo Campos, do PMDB; São Paulo, Severo Gomes, Fernando Henrique Cardoso e Mário Covas, do PMDB; Goiás, Iran Saraiva e Irapuã Costa Jr., do PMDB, e Mauro Borges, do PDC; Mato Grosso, José Márcio Lacerda e Lourenberg Nunes Rocha, do PMDB; e Roberto Campos, do PDS; Mato Grosso do Sul, Wilson Martins, Mendes Canalle e Saldanha Derzi, do PMDB; Paraná, Leite Chaves, Affonso Camargo e José Richa, do PMDB; Santa Catarina, Dirceu Carneiro e Nélson Vedekin, do PMDB, e Ivan Bonato, do PFL; Rio Grande do Sul, José Fogaça e Paulo Bisol, do PMDB, e Carlos Chiarelli, do PFL; Brasília, Meira Filho e Pompeu de Sousa, do PMDB, e Maurício Correa, do PDT.